



Câmara de Comércio e Indústria
Luso Espanhola

DATE	TIME	DISTANCE (MILES)	PACE (TIME / MILE)	NOTES
4/1/14	20m 0s	2.00	10m 0s	
4/3/14	25m 16s	2.25	11m 19s	
4/10/14	30m 0s	2.40	12m 30s	
4/17/14	30m 12s	2.40	12m 36s	
4/24/14	30m 0s	2.40	12m 30s	
4/30/14	30m 42s	3.00	10m 14s	
5/6/14	30m 0s	3.00	10m 0s	
5/13/14	3:25	3.25	9m 18s	
5/20/14	3:00	3.00	10m 0s	
5/27/14	4:00	4.00	9m 27s	
6/3/14	4:35	4.35	10m 0s	
6/10/14	4:25	4.25	7m 36s	
6/17/14	7m 54s	6m 54s	6m 54s	
6/24/14	7m 48s	7m 48s	7m 48s	



RELATÓRIO ANUAL E CONTAS 2023



Câmara de Comércio e Indústria
Luso Espanhola

RELATÓRIO ANUAL E CONTAS DO EXERCÍCIO 2023

1. **COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE** p4
2. **CORPOS SOCIAIS DA CÂMARA A 30.12.2023** p5
3. **MARCO DAS RELAÇÕES LUSO ESPANHOLAS** p7
4. **COMÉRCIO LUSO ESPANHOL EM 2023** p8
5. **ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA CCILE EM 2023** p14
6. **PLANO DE DIGITALIZAÇÃO** p16
7. **SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA 2023** p17
8. **PERSPECTIVAS PARA 2024** p18
9. **RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL** p20
10. **RELATÓRIO DE AUDITORIA** p21
11. **BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2023** p24
12. **ANEXOS** p29

Caros associados,

Após um ano 2022, que poderíamos qualificar de transição, e no qual conseguimos recuperar a normalidade da nossa atividade, acabamos de fechar o exercício 2023, primeiro ano completo da nova equipa de direção da Câmara.

Para este ano agora finalizado, tínhamos um programa orientado em base a 3 eixos:

- i. Aumentar o número de sócios e desenvolver novas atividades que, conjuntamente com as já existentes, contribuam a assegurar uma atividade rentável e sustentada.
- ii. Continuar o caminho de recuperar a visibilidade da CCILE, criando condições de atratividade para os nossos associados
- iii. Abertura de uma Delegação no Norte do país (Porto).

É com grande satisfação que, por vez primeira desde 2018, conseguimos apresentar resultados positivos (33 m€).

Para este resultado positivo contribuiu sem dúvida o aumento das receitas pelos serviços prestados em 2023 (+12%), nomeadamente relacionadas com o maior valor das receitas de "Almoços e conferencias", assim como "Publicidade", "Eventos sociais (Golf & Padel)" e dos "Acordos com organismos espanhóis". Os custos evoluíram de forma muito controlada, crescendo em muita menor medida. Salientar que a reorganização efetuada fez possível aumentar os salários dos nossos colaboradores, após vários anos sem qualquer ajuste, sem disparar os custos.

Como dado negativo, não conseguimos aumentar o número de sócios conforme previsto, embora a entrada de novos associados permitiu parar a dinâmica de redução dos últimos anos.

Relativamente a visibilidade da Câmara, foi renovada a página web (www.camaralusoespanhola.pt) e contamos com uma maior presença nas redes sociais. Estamos atualmente num processo de revisão de toda a comunicação da CCILE (revista & newsletter e redes sociais), que esperamos completar no primeiro semestre de este ano 2024.

Em 2023, confirmamos a abertura de uma Delegação no Norte de Portugal, com a nomeação de dois Delegados no Porto e um primeiro evento que contou com a presença do Presidente do Governo da Galiza. Um dos grandes objetivos de 2024 é consolidar esta Delegação, com atividades próprias e recorrentes, que permitam aumentar a nossa presença em diferentes localidades desta zona do país.

Quero igualmente salientar uma iniciativa impulsada pela CCILE, que teve uma grande recetividade e adesão por parte das instituições participantes. Trata-se do Projeto PROCOL, que tem como objetivo estabelecer uma rede Espanha-Portugal de colaboração entre as Associações Empresariais portuguesas e as Câmaras de Comercio espanholas fronteiriças, com a coordenação da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola, com o objetivo de promover e coordenar iniciativas comuns para o desenvolvimento das empresas e o próprio território transfronteiriço.

A Junta Diretiva, que tenho a honra de presidir, continuará a promover e impulsar todo tipo de iniciativas que apoiem as empresas a desenvolver a sua atividade, em particular a dos nossos associados.

Miguel Seco

Presidente Junta Directiva



ASSEMBLEIA GERAL DE SÓCIOS

Presidente: SEINES-SERVIÇOS INFORMÁTICOS, LDA (Francisco Dezcallar).

Vice-Presidente: Manuel Morán.

Vice-Presidente CINTRA CONCESIONES DE INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE, S.A. (Rufino del Rio).

Secretário AVCO LEGAL EUROPE, SOCIEDADE CIVIL PROFISSIONAL, FILIAL DE PORTUGAL (Antonio Viñal).

Secretário BANCO SABADELL, SA - SUCURSAL EM PORTUGAL (Antonio Pena)

JUNTA DIRECTIVA

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Miguel Seco Fernández.

Vice-presidente: do BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA (Luís Castro e Almeida).

Vice-Presidente: CEPESA PORTUGUESA DE PETRÓLEOS, S.A. (Ruth Breitenfeld).

Vice-Presidente: EL CORTE INGLÉS - GRANDES ARMAZENS, SA (Enrique Hidalgo).

Tesoureira: Berta Dias da Cunha.

Vice-Tesoureira: PEDERSEN & PARTNERS - PORTUGAL (Margarita Hernández).

Vogal: COSEC-COMPANHIA DE SEGUROS DE CREDITO, S.A. (Nadine Accaoui).

Vogal: Pablo Forero.

Vogal: BANCO BPI (Antonio Carmona)

Vogal: BELZUZ ABOGADOS, SL FILIAL EM PORTUGAL (Enrique Belzuz Fernández).

Vogal: MAPFRE SEGUROS GERAIS, S.A. (Luis Anula).

Vogal: BANKINTER, S.A. - FILIAL EM PORTUGAL (Alberto Ramos).

Vogal: IBERIA - LINEAS AEREAS DE ESPAÑA, S.A. (Manuela Barber).

Vogal: ABANCA CORPORACIÓN BANCARIA, S.A. – SUC. EM PORTUGAL (Pedro Pimenta).

Vogal: IRMÃDONA SUPERMERCADOS, UNIPessoal LDA. (MERCADONA) (Inês Santos).

Vogal: ADECCO – Recursos Humanos, Lda (Alexandra Andrade).

Vogal: GRUPO BC (Sandra Carvalho Dias).

Vogal: IBERSOL RESTAURAÇÃO, S.A. (António Pinto de Sousa).

Vogal: INFORMA D&B, LDA. (Teresa Menezes).

Vogal: EULEN, S.A. - FILIAL EM PORTUGAL (Marco Pinto).

Vogal: LM LUSA FRANCHISES, LDA (Andres Osto).

Vogal: ATREVIA (Daniela Agra).

Vogal: BANCO SANTANDER (José Carlos Sítima).

Vogal: CAIXA GERAL DE DEPOSITOS (José João Guilherme).

Vogal: REPSOL PORTUGAL (Armando Oliveira).

CONSELHO FISCAL

Presidente: José Gabriel Chimeno.

Vogal: GANHAR (GRUPO REMAX) (Manuel Álvarez).

Vogal: SPEEDWELL LDA (Ivan Ferrer).



DELEGAÇÃO CCILE PORTO

Delegado: TELLES ABREU (Leyre Prieto).
Delegado: CREDITO Y CAUCION (Fernando Branco).

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente: ENRIQUE SANTOS
Vice-Presidente: ENDESA PORTUGAL (Guillermo Soler)
Vice-Presidente: EDP SA (María Marta Gerales)
Vogal: INDRA PORTUGAL (Vicente Huertas)
Vogal: DELTA CAFES (Rui Miguel Nabeiro)
Vogal: BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS SA (Bernardo Pinheiro Torres).
Vogal: INDITEX. (Nuno Leitão).
Vogal: NOVOBANCO (Andrés Baltar).
Vogal: LUZ TORRICO
Vogal: AESE (José Ramalho Fontes)
Vogal: INSTITUTO DE EMPRESA (Inés Holtreman)



Em 2022 ocorreram vários encontros bilaterais de diversa natureza, sempre com grande adesão das comunidades espanhola e portuguesa, entre as que destacamos:



Declaração Conjunta da XXXIV Cimeira Luso-Espanhola

1. Nos dias 14 e 15 de março de 2023 realizou-se em Lanzarote a XXXIV Cimeira Luso-Espanhola, presidida pelo Primeiro-Ministro da República Portuguesa, António Costa, e pelo Presidente do Governo de Espanha, Pedro Sánchez. Mais uma vez, a Cimeira serviu para evidenciar o excelente momento das relações entre Portugal e Espanha, num contexto internacional complexo, marcado pela agressão da Rússia à Ucrânia, que continua a desafiar todo o continente europeu.

2. A poucos meses de Espanha assumir a Presidência do Conselho da União Europeia, Portugal e Espanha expressaram a harmonia das suas posições no seio da UE, em prol de uma Europa mais unida, coesa e solidária, mais autónoma e competitiva e mais capaz de enfrentar os desafios climáticos, energéticos, de segurança, digitais, de saúde e sociais dos nossos dias.

3. Ambos os Governos reafirmam o seu compromisso com a defesa de um multilateralismo efetivo, baseado no respeito do direito internacional, em particular a Carta das Nações Unidas, reiterando o seu total apoio à ONU na prossecução de seus objetivos de preservação da paz e segurança internacional, promoção e defesa dos direitos humanos, prevenir as alterações climáticas e mitigar as suas consequências, garantir a proteção do oceano e contribuir para o desenvolvimento sustentável, nomeadamente com vista à Conferência das Nações Unidas sobre a Água 2023 e no quadro da Nossa Agenda Comum.»

Os Governos de Portugal e Espanha acordaram, durante a 34ª Cimeira Luso-Espanhola a cooperação bilateral na implementação do Centro para a Economia e Inovação Social (CEIS), que ficará localizado na cidade da Guarda.

A Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social de Portugal, Ana Mendes Godinho, e a Segunda Vice-Presidente do Governo e Ministra do Trabalho e Economia Social de Espanha, Yolanda Díaz, participarão em abril, em data a anunciar, naquela cidade portuguesa, na cerimónia de lançamento do centro protocolar, que terá como missão a capacitação das entidades da economia social, a formação de quadros para as IPSS e o reconhecimento, validação e certificação de competências.

Criado por portaria de 21 de dezembro de 2022, o CEIS resulta de uma parceria entre o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), a Confederação Portuguesa de Economia Social (CPES), o Centro de Estudos Ibéricos (CEI) e o Instituto da Segurança Social (ISS).

Do lado espanhol, o CEIS poderá, nos termos do acordo hoje celebrado, contar com a colaboração da Direção-Geral do Trabalho Independente, Economia Social e Responsabilidade Social da Empresa, do Serviço Público de Emprego do Estado (SEPE) e da Fundação Estatal para a Formação no Emprego (FUNDAE).

O Governo de Espanha promoverá ainda a participação de organizações como a Confederação Empresarial Espanhola da Economia Social (CEPES), o Centro Internacional de Investigação e Informação em Economia Pública, Social e Cooperativa (CIRIEC) e as escolas espanholas de Economia Social.



O comércio luso espanhol manteve em 2023 uma forte dinâmica tendo, no entanto, registado no conjunto do ano uma ligeira quebra em termos globais da ordem dos 0,8 %, passando dos 48.730,6 M€ em 2022 (vendas espanholas 32.109,1 M€ e compras 16.621,5 M€) para os atuais 48.352,9 M€ (vendas espanholas 31.817,4 M€ e compras 16.535,5 M€). Trata-se evidentemente de dados oficiais provisórios que poderão sofrer alguma atualização.

Estes valores representam uma ligeira diminuição do saldo comercial favorável ao mercado espanhol de 1,3 % (15.487,5 M€ em 2022 e 15.281,9 M€ em 2023)

Assim, o saldo de cobertura da balança comercial também diminuiu tendo-se situado em 2023 nos 192,4 %.

CUADRO 1 BALANZA COMERCIAL DE ESPAÑA CON PORTUGAL 2023								
	VENTAS ESPAÑOLAS 23	COMPRAS ESPAÑOLAS 23	SALDO 23	Cober 10 %	VENTAS ESPAÑOLAS 22	COMPRAS ESPAÑOLAS 22	Saldo 22	Cober 22 %
ene	2 466 076,83	1 243 665,60	1 222 411,23	198,29	2 290 973,86	1 200 857,87	1 090 115,99	190,78
feb	2 469 112,27	1 404 675,66	1 064 436,61	175,78	2 491 455,80	1 215 435,28	1 276 020,52	204,98
mar	3 007 744,10	1 607 609,31	1 400 134,79	187,09	2 798 608,88	1 426 282,70	1 372 326,18	196,22
abr	2 474 020,02	1 196 542,54	1 277 477,48	206,76	2 643 770,57	1 326 043,07	1 317 727,50	199,37
may	2 819 864,78	1 472 315,41	1 347 549,37	191,53	2 844 345,40	1 477 687,86	1 366 657,54	192,49
jun	2 670 279,43	1 381 398,45	1 288 880,98	193,30	2 782 254,95	1 453 275,34	1 328 979,61	191,45
jul	2 723 685,50	1 414 167,49	1 309 518,01	192,60	2 669 914,95	1 373 533,63	1 296 381,32	194,38
ago	2 380 543,66	1 094 275,96	1 286 267,70	217,55	2 591 463,81	1 349 561,84	1 241 901,97	192,02
sep	2 779 176,07	1 318 630,84	1 460 545,23	210,76	2 933 793,31	1 509 938,25	1 423 855,06	194,30
oct	2 646 409,45	1 460 133,48	1 186 275,97	181,24	2 744 963,96	1 353 479,63	1 391 484,33	202,81
nov	2 876 538,22	1 555 092,34	1 321 445,88	184,98	2 856 385,43	1 587 346,18	1 269 039,25	179,95
dic	2 503 949,21	1 387 010,41	1 116 938,80	180,53	2 461 142,11	1 348 096,65	1 113 045,46	182,56
Total	31 817 399,54	16 535 517,49	15 281 882,05	192,42	32 109 073,03	16 621 538,30	15 487 534,73	193,18

Valores en Miles de Euros. Fuente: A.E.A.T..

Relativamente à distribuição geográfica do comércio externo espanhol (quadros 2 e 3) o mercado português consolidou novamente a quarta posição entre os principais clientes do mercado espanhol com um peso relativo de 8,3 % e a sétima entre os principais fornecedores de Espanha com um peso relativo sobre as importações totais espanholas de 3,9 %.

RANKING PRINCIPALES CC.AA PROVEEDORAS/CLIENTES DE PORTUGAL 2023			
CC.AA.	VENTAS ESPAÑOLAS 23	CC.AA.	COMPRAS ESPAÑOLAS 23
Cataluña	6 281 115,14	Madrid, Comunidad de	2 802 957,47
Madrid, Comunidad de	5 382 953,21	Galicia	2 628 871,14
Galicia	4 219 975,10	Cataluña	2 012 555,02
Andalucía	3 587 422,52	Andalucía	1 842 241,07
Comunitat Valenciana	2 336 412,72	Aragón	1 347 562,42
Castilla-La Mancha	2 184 049,51	Comunitat Valenciana	1 213 232,29

Valores en Miles de Euros. Fuente: A.E.A.T..

CUADRO 2 RANKING PRINCIPALES PAISES CLIENTES DE ESPAÑA 2023		
Orden	País	Importe
1	001 Francia	59 904 881,87
2	004 Alemania	40 018 514,12
3	005 Italia	33 044 828,31
4	010 Portugal	31 817 399,54
5	006 Reino Unido	22 564 171,57
6	400 Estados Unidos	18 904 161,55
7	017 Bélgica	15 087 463,39
8	003 Países Bajos	12 243 226,11
9	204 Marruecos	12 145 545,10
10	060 Polonia	9 247 436,82
11	052 Turquía	8 765 553,20
12	720 China	7 578 674,07
13	039 Suiza	6 634 691,79
14	951 Avituall.y combust.	5 700 264,23
15	412 México	5 605 056,06
16	952 Avituallamiento ter	5 435 609,52
17	061 República Checa	3 683 814,30
18	030 Suecia	3 539 762,73
19	007 Irlanda	3 351 964,01
20	508 Brasil	3 295 171,92
	SUBTOTAL	308 568 190,21
	TOTAL	383 688 602,10

Valores en Miles de Euros. Fuente: A.E.A.T..

CUADRO 3 RANKING PRINCIPALES PAISES PROVEEDORES DE ESPAÑA 2023		
Orden	País	Importe
1	004 Alemania	47 057 922,10
2	720 China	44 244 223,44
3	001 Francia	39 628 468,33
4	005 Italia	28 301 648,41
5	400 Estados Unidos	28 267 825,84
6	003 Países Bajos	20 008 678,11
7	010 Portugal	16 535 517,48
8	006 Reino Unido	10 796 805,53
9	017 Bélgica	10 076 095,62
10	052 Turquía	9 119 870,18
11	204 Marruecos	9 032 160,93
12	060 Polonia	8 675 591,46
13	508 Brasil	7 446 333,18
14	208 Argelia	6 424 822,10
15	664 India	5 847 850,38
16	288 Nigeria	5 762 058,09
17	061 República Checa	5 644 399,37
18	412 México	5 623 706,38
19	039 Suiza	4 729 929,33
20	732 Japón	4 652 495,84
	SUBTOTAL	317 876 402,10
	TOTAL	424 248 745,92

Valores en Miles de Euros. Fuente: A.E.A.T..



No que se refere ao comércio bilateral mantém-se a liderança do sector automóvel cap. 87-veículos automóveis; tratores cujas compras espanholas superaram os 2.072,0 M€ e na oferta os 2.594,8 M€, seguido do cap. 84-Máquinas e aparelhos mecânicos com compras no valor de 1.252,7 M€ e vendas de 2.035,2 M€.

Destacamos no ranking da oferta espanhola ao mercado português o cap. 27 combustíveis, óleos minerais com um valor recorde de 3.008,3 M€ e os aparelhos e material elétricos com 1.920,7 M€ e na quinta posição a 39-Materias plásticas; suas manufaturas com 1.533,7 M€. Nas compras espanholas destacam-se também o capítulo 39-Materias plásticas; suas manufaturas com 1.112,6 M€ e o 72-Fundição, ferro e aço com 850,5 39 M€.

De salientar que 36 % do comercio entre Portugal e Espanha se concentra nos cinco capítulos 87, 84, 39, 27 e 85.

CUADRO 4 RANKING PRINCIPALES PRODUCTOS COMPRADOS POR ESPAÑA A PORTUGAL 2023		
Orden	Sector	Importe
1	87 VEHÍCULOS AUTOMÓVILES; TRACTOR	2 072 003,29
2	84 MÁQUINAS Y APARATOS MECÁNICOS	1 252 680,41
3	39 MAT. PLÁSTICAS; SUS MANUFACTU.	1 112 537,54
4	72 FUNDICIÓN, HIERRO Y ACERO	850 517,57
5	27 COMBUSTIBLES, ACEITES MINERAL.	837 453,61
6	85 APARATOS Y MATERIAL ELÉCTRICOS	803 496,17
7	15 GRASAS, ACEITE ANIMAL O VEGETA	676 232,33
8	48 PAPEL, CARTÓN; SUS MANUFACTURA	544 195,33
9	73 MANUF. DE FUNDIC., HIER./ACERO	500 635,36
10	70 VIDRIO Y SUS MANUFACTURAS	468 893,07
11	94 MUEBLES, SILLAS, LÁMPARAS	440 518,37
12	44 MADERA Y SUS MANUFACTURAS	381 374,98
13	03 PESCADOS, CRUSTÁCEOS, MOLUSCOS	375 153,51
14	61 PRENDAS DE VESTIR, DE PUNTO	351 284,45
15	08 FRUTAS /FRUTOS, S/ CONSERVAR	273 066,77
16	24 TABACO Y SUS SUCEDÁNEOS	267 898,57
17	62 PRENDAS DE VESTIR, NO DE PUNTO	252 428,75
18	04 LECHE, PRODUCTOS LÁCTEOS; HUEV	249 866,18
19	76 ALUMINIO Y SUS MANUFACTURAS	239 844,46
20	90 APARATOS ÓPTICOS, MEDIDA, MÉDI	215 308,74
	SUBTOTAL	12 165 389,46
	TOTAL	16 535 517,49

Valores en Miles de Euros. Fuente: A.E.A.T..

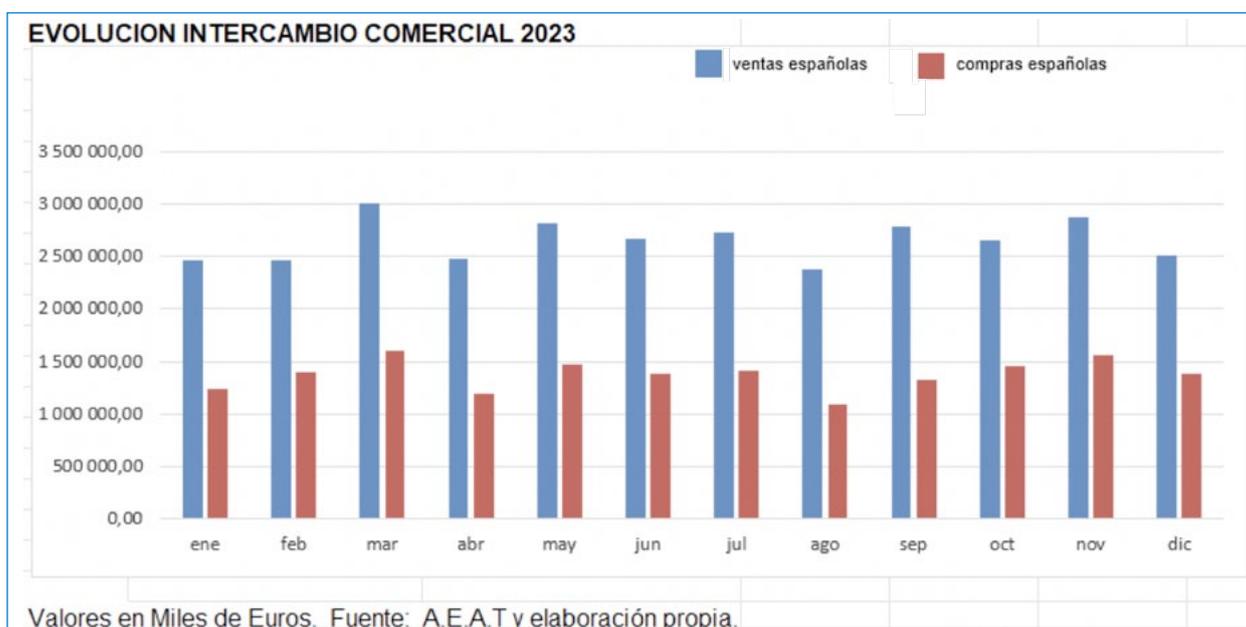
CUADRO 5 RANKING PRINCIPALES PRODUCTOS VENDIDOS POR ESPAÑA A PORTUGAL 2023		
Orden	Sector	Importe
1	27 COMBUSTIBLES, ACEITES MINERAL.	3 008 264,29
2	87 VEHÍCULOS AUTOMÓVILES; TRACTOR	2 594 750,45
3	84 MÁQUINAS Y APARATOS MECÁNICOS	2 035 175,64
4	85 APARATOS Y MATERIAL ELÉCTRICOS	1 920 662,75
5	39 MAT. PLÁSTICAS; SUS MANUFACTU.	1 533 673,37
6	72 FUNDICIÓN, HIERRO Y ACERO	1 282 759,50
7	02 CARNE Y DESPOJOS COMESTIBLES	1 024 253,45
8	15 GRASAS, ACEITE ANIMAL O VEGETA	853 221,86
9	73 MANUF. DE FUNDIC., HIER./ACERO	824 474,19
10	03 PESCADOS, CRUSTÁCEOS, MOLUSCOS	785 003,00
11	48 PAPEL, CARTÓN; SUS MANUFACTURA	721 259,72
12	62 PRENDAS DE VESTIR, NO DE PUNTO	714 816,77
13	76 ALUMINIO Y SUS MANUFACTURAS	708 722,07
14	61 PRENDAS DE VESTIR, DE PUNTO	679 310,28
15	94 MUEBLES, SILLAS, LÁMPARAS	559 099,96
16	90 APARATOS ÓPTICOS, MEDIDA, MÉDI	548 317,03
17	19 PRODUC. DE CEREALES, DE PASTEL	524 161,83
18	08 FRUTAS /FRUTOS, S/ CONSERVAR	520 060,82
19	33 ACEITES ESENCIALES; PERFUMER.	514 855,97
20	74 COBRE Y SUS MANUFACTURAS	504 373,61
	SUBTOTAL	21 857 216,56
	TOTAL	31 817 399,54

Valores en Miles de Euros. Fuente: A.E.A.T..

Na distribuição do comercio luso espanhol por comunidades autónomas a Catalunha lidera a oferta espanhola com 6.281,1 M€ (20,0 % do total das vendas), seguido de Madrid com 5.382,9 M€ (17,0 %) e a Galiza com 4.220,0 M€ (13,3 %). No sentido contrário, isto é nas compras espanholas a Portugal, Madrid lidera o ranking com 2.802,9 M€ (17,0 % do total das compras espanholas) seguido da Galiza com 2.628,9 M€ (16,0 %) e a Catalunha com 2.012,6 M€ (12,2 %).



EVOLUCION INTERCAMBIO COMERCIAL 2023		
	VENTAS ESPAÑOLAS A PORTUGAL	COMPRAS ESPAÑOLAS A PORTUGAL
ene	2 466 076,83	1 243 665,60
feb	2 469 112,27	1 404 675,66
mar	3 007 744,10	1 607 609,31
abr	2 474 020,02	1 196 542,54
may	2 819 864,78	1 472 315,41
jun	2 670 279,43	1 381 398,45
jul	2 723 685,50	1 414 167,49
ago	2 380 543,66	1 094 275,96
sep	2 779 176,07	1 318 630,84
oct	2 646 409,45	1 460 133,48
nov	2 876 538,22	1 555 092,34
dic	2 503 949,21	1 387 010,41



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA CCILE EM 2023

No exercício 2023 a Câmara de Comércio e Indústria Luso Espanhola desenvolveu diversas iniciativas de diferente natureza todas elas dirigidas à dinamização das relações económicas e comerciais entre as empresas portuguesas e espanholas com especial atenção às associados, conforme se indicam:

ÁREA DE PROMOÇÃO

8 de fevereiro 2023

Participação e apoio à divulgação do Foro La Toja Vinculo Atlântico, realizado na Fundação Gulbenkian em Lisboa.

28 de fevereiro 2023

Pequeno almoço de trabalho de apresentação da empresa ISPROX sob o título "Candidate Experience - A importância de uma boa experiência para a atração e retenção do Talento".

28 de fevereiro 2023

Almoço Palestra com o Presidente da CIP-Confederação Empresarial de Portugal, António Saraiva
Local: Hotel Intercontinental de Lisboa

23 de março 2023

Almoço Palestra com o Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno
Local: Altis Grand Hotel Lisboa

14 e 15 de março 2023

Participação e apoio à organização do Fórum Câmaras de Comercio Bilaterais realizado no Hotel Sheraton Porto.

20 de abril 2023

Webinar com a empresa associada PAGERO dedicado à temática "Faturação eletrónica das contas a pagar: Simplificar os processos financeiros".

18 de maio de 2023

Seminário com a associada Core BC realizado no hotel Olisippo Marquês Lisboa dedicada à temática "Serviços de prevenção ao branqueamento de capitais y financiamento ao terrorismo".

29 a 31 de maio 2023

Missão comercial da Galiza com a participação das empresas CINFO (Soluções tecnológicas IA), ALTIA CONTROL TOWER (instalações torres eólicas), HWS (serviços para tecnologias renováveis).

3 de junho 2023

XIX Torneio Ibérico de Padel da CCILE 2023 realizado no Racket Pro Estado Universitario de Lisboa.

4 a 6 de julho 2023

Missão comercial da Comunidade de Madrid com a participação das empresas DYNATEC (serviços de engenharia e recursos humanos), DEITERS (farmácia natural), PLUSINDES (sistemas de realidade aumentada para descapacidade visual), VIMESA (equipamentos para radio).

5 de julho 2023

Participação e apoio ao Forum Luso Español promovido pela Fundação Repsol e realizado na Fundação Champalimaud (Repsol, Fundación Correll, CHP, CIP).

13 de julho 2023

Participação e apoio à Missão Empresarial Lisboa-Barcelona promovida pelo Foment de Treball Nacional, CHP).



18 de julho 2023

Almoço Palestra com o Ministro da Economia e do Mar, António Costa Silva
Local: Hotel Intercontinental de Lisboa

19 de setembro 2023

Almoço Palestra com o Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira
Local: Hotel Corinthia Lisboa

10 de outubro 2023

Pequeno almoço de trabalho de apresentação da empresa Vinces Consulting sob o título "Apresentação sobre o modelo de participação nos assuntos públicos e o novo paradigma da relação entre o público e privado".

14 de outubro 2023

XXVIII Torneio Ibérico de Golfe da CCILE 2023 realizado no Troia Golf Championship Course.

23 a 25 de outubro 2023

Missão comercial da Galiza com a participação das empresas MUUTECH (plataforma para monitorização industrial); SDWEB (plataforma para atividades formativas).

25 a 27 de outubro 2023

Missão comercial de Teruel com a participação das empresas SOINCAR (presunto e paleta de Teruel); VIMAR (maquinaria agrícola para frutos secos), MADERAS CASAS (pavimentos em parquet e vinil).

26 de outubro 2023

Participação da CCILE na Leiria Centro Exportador 2023.

13 de novembro 2023

Primeira reunião presencial realizada na sede da CCILE com os representantes das Câmaras de Comércio espanholas situadas nas Províncias espanholas limítrofes com Portugal (Pontevedra, Zamora, Salamanca, Cáceres, Badajoz e Huelva).

17 de novembro 2023

Apresentação do mercado português às empresas da Comunidade Autónoma de Aragão
Este ato contou com a intervenção da Secretaria Geral da Fedecom e representantes de oito Câmaras de Comercio oficiais espanholas, entre elas esta Câmara, Itália, Benelux, Reino Unido, Marrocos, Filipinas, Coreia e Hong-Kong.
Este encontro foi promovido pela Câmara de Comercio, Industria y Servicios de Zaragoza.

22 e 23 de novembro 2023

Presença da CCILE a través da sua Diretora da Antena Andalucía TRADE, em Sevilla.

5 de dezembro 2023

Almoço Palestra com o Ex-Vice-Primeiro-Ministro, Paulo Portas
Local: Hotel Intercontinental de Lisboa

19 de dezembro 2023

Pequeno almoço de empresários realizado no El Corte Ingles de Vila Nova de Gaia com Presidente Xunta de Galicia, Alfonso Rueda.



ÁREA DE FORMAÇÃO

A CCILE continuará a dar uma especial atenção à área da formação oferecendo cursos nas áreas de Marketing, Vendas, Contabilidade, Fiscalidade, Economia e Gestão, Recursos Humanos, Jurídico, Espanhol, Inglês e Português.

Em 2023 foi desenvolvido um volume formativo de 780 horas, foram abrangidos 148 formandos e realizadas 24 ações de formação com diferentes calendários e extensões.

Toda a atividade formativa da CCILE no ano de 2023 foi intraempresas, e passou por dar resposta aos pedidos específicos de formação de cada entidade cliente/associada, concebendo projetos formativos de forma ajustada e à medida de cada entidade, uma vez que esta formação permite a adaptação da formação às necessidades de cada entidade.

Em 2024 daremos continuidade à campanha do curso de espanhol para as empresas “Espanhol dos Negócios” e “Português dos Negócios”, estando prevista a realização de cursos interempresas de legislação laboral espanhola.

1 de janeiro a 31 de dezembro 2023

Plano de Mobilidade Juvenil PICE

Durante o ano de 2023 a CCILE continuou a prestar os serviços de coordenação e apoio em Portugal do Plano de Mobilidade juvenil promovida pela Câmara de España, destinado a jovens espanhóis que pretendam estagiar em Portugal.

O Plano de Mobilidade enquadra-se no Programa Integral de Qualificação e Emprego (PICE) e foi concebido para melhorar a empregabilidade dos jovens beneficiários do Sistema Nacional de Garantia Jovem da Espanha através de estadias em empresas da União Europeia.

9 de março a 31 de dezembro 2023

Projeto de práticas formativas ICEX VIVES

Em 9 de março de 2023 a CCILE e a Cámara Oficial de Comercio, Industria, Servicios y Navegación de España assinaram um Acordo para a execução do Projeto ICEX VIVES dirigido a jovens dos 18 aos 30 anos residentes em Espanha com nacionalidade de algum dos estados membros da UE. A finalidade deste programa é realizar estágios formativos não profissionais em empresas ou entidades internacionalizadas em Portugal. Estes estágios têm a duração de 6 e 12 meses, prorrogáveis por outros 12 meses mais até um máximo de 24 meses.

Acolhimento de estagiários

Em 2023, a CCILE acolheu nas sua sede diversos estagiários no âmbito de diferentes programas de mobilidade e estágios profissionais e curriculares.

Período	Instituição
2 outubro a 31 dezembro 2023	Proyecto ICEX - VIVES
1 janeiro a 31 dezembro 2023	IPEX-Inst. Promoción Exterior de Castilla-La Mancha
9 janeiro a 8 dezembro 2023	Cámara de Comercio, Industria y Servicios de Madrid
1 janeiro a 15 junho 2023	ISCSP-Instituto Superior Ciências Sociais e Políticas
17 janeiro a 31 agosto 2023	BASQUE TRADE & INVESTMENT
27 março a 27 setembro 2023	Plan PICE



ÁREA DE ATUAÇÃO INTERNA E PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO

Mapa de Serviços

Esta informação relativa aos serviços que a CCILE presta às empresas e informação corporativa foi disponibilizada em 2023 às empresas através do portal da Cámara de Comercio de España www.camaras.org e no âmbito do convénio marco de colaboração entre a CCILE

5 abril 2023

Convénio Marco de colaboração entre a CCILE e a Cámara Oficial de Comercio, Industria e Serviços de Zaragoza.

15 de julho 2023

Acordo de colaboração: CCILE e ICE-INSTITUTO PARA LA COMPETITIVIDAD EMPRESARIAL DE CASTILLA Y LEÓN

1 de janeiro a 31 de dezembro 2023

Acordo de colaboração: CCILE e CAMARA DE COMERCIO, INDUSTRIA Y SERVICIOS DE MADRID

1 de janeiro a 31 de dezembro 2023

Acordo de colaboração: CCILE e IPEX-INSTITUTO DE PROMOCION EXTERIOR DE CASTILLA-LA MANCHA

1 de janeiro a 31 de dezembro 2023

Atividades da Delegação em Lisboa da Andalusia Trade

No âmbito do contrato de serviços relacionados com a internacionalização de empresas andaluzas em Portugal, assinado entre a CCILE e Andalusia Trade em setembro de 2021, esta Delegação levou a cabo um intenso programa de ações de apoio às empresas daquela Comunidade Autónoma de Espanha, nomeadamente projetos individuais (PPII-Agendas e Sondagens), missões comerciais diretas, missões comerciais inversas, executadas oportunidades de negócios e prestado serviço de consultoria.

Atividades FEDECOM- Federación de Cámaras Oficiales de Comercio de España en Europa, África, Asia y Oceanía

10 maio 2023

Prémio Anual "Empresas do ano 2023" FEDECOM - Federación de Cámaras Oficiales de Comercio de España en Europa, África, Asia y Oceanía.

Este prestigioso prémio foi entregue à empresa ferroviária espanhola Talgo pelo seu elevado perfil internacional e atividade comercial.

A cerimónia decorreu na residência do Embaixador de Espanha em Berlim e contou com a presença de autoridades espanholas, alemãs e representantes da indústria ferroviária.

28 de fevereiro 2023

Assembleia Geral da Fedecom realizada por videoconferência.

8 de novembro 2023

Assembleia Geral da Fedecom realizada por videoconferência.



ÁREA DE COMUNICAÇÃO / INFORMAÇÃO

Em 2022, a Câmara levou a cabo os seguintes projetos editoriais:

12 números da revista **“Actualidad Economía Ibérica”**

Características técnicas da revista:

- Periodicidade Mensal (12 números/ano)
- Tiragem de 2.500 exemplares por mês
- Número de páginas 72 páginas + 4 capas

Leitura também em formato digital.

Em 2023, os conteúdos editoriais da Actualidad€ centraram-se mais ainda em questões emergentes, seja da área da tecnologia e desafios digitais, aplicados a vários setores, seja das áreas da energia e ambiente, como o tema do hidrogénio verde, entre outros de interesse para os dois países ibéricos.

Os setores tradicionais nacionais, com forte vocação exportadora, assim como a logística, continuaram, contudo, a merecer destaque nos “Grandes Temas” do mês.

Em abril, o “Grande Tema” passou pela XXXIV Cimeira Luso-Espanhola, que se realizou na ilha espanhola de Lanzarote.

Newsletter “CCILE Informa”

Com periodicidade mensal, a newsletter “CCILE Informa...” é um excelente veículo de divulgação dos diferentes serviços prestados pela CCILE e das atividades desenvolvidas ao longo do ano em todas as áreas, como promoção, informação, formação, ações sociais, arbitragem ou suporte comercial. Esta publicação é publicada em formato digital e foi distribuída entre os sócios da Câmara, empresas em geral em Portugal e Espanha e instituições económicas de ambos os países.

Site www.camaralusoeshpanhola.pt

No mês de novembro de 2023 a Câmara lançou o seu novo site www.camaralusoeshpanhola.pt substituindo o www.portugalespanha.org. Com este novo site conseguiu-se melhor significativamente todo o aspeto visual do site, introduziram-se novos links e conteúdos, formulários de inscrições, e novas facilidades de backoffice (gestor, administrador, etc). Este novo site tem permitido aperfeiçoar a comunicação tanto com as empresas associadas como com espectro empresarial e potenciado a imagem da CCILE e dos serviços que presta.

A Secretaria de Estado de Comercio de Espanha lançou em 2023 a terceira linha de ajuda para o fortalecimento dos sistemas de comunicação e serviços telemáticos nas Câmaras oficiais espanholas no estrangeiro. Esta linha de ajuda foi anunciada por Orden ITC/1096/2021, de 1 de outubro, no marco do Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência para 2021 e de acordo com o "Convénio de Colaboração entre a Secretaria de Estado de Comercio de Espanha e as Federações Oficiais de Comercio Espanholas no estrangeiro, da qual esta Câmara de Comércio e Indústria Luso Espanhola é membro fundador e efetivo. A Câmara de Comércio e Indústria Luso Espanhola apresentou a sua candidatura, tendo sido aprovada. Este investimento representa um importante contributo para a modernização dos equipamentos o que traduz numa maior eficiência para os serviços da Câmara e melhoria nos serviços prestados aos associados e empresas em geral.

Nos seguintes quadros apresentam-se um breve resumo das rubricas e valores concedidos.

Rubrica	Valor
1. DESENVOLVIM. INSTRUMENTOS GESTÃO E PÁGINAS WEB OU ACTUALIZAÇÃO DAS EXISTENTES	481,80 €
2. DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS MEMBER TO MEMBER	1 276,00 €
4. ADEQUAÇÃO DE MEIOS TÉCNICOS DE ACESSO AO SERVIÇO DE INTERNET	26 142,21 €
6. INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTOS TÉCNICOS PARA A TRANSMISSÃO EM DIRECTO	7 061,00 €
Quadro Resumo do Plano de Digitalização (em €)	
Total valor do Plano de Digitalização a executar (Valor sem impostos)	34 961,01 €
Ajuda solicitada pela CCILE ($\leq 95\%$ do valor do plano de digitalização a executar)	33 212,95 €
Contribuição de fundos próprios ($\leq 5\%$ do valor total do plano de digitalização a executar)	1 748,06 €

Adicionalmente a Câmara teve que suportar o valor do IVA no montante de 3.525,00 € associado aos valores do investimento.



SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA EM 2023

O balanço em 31.12.2023 reflete um total do ativo de 846.250,94 € e na rubrica dos fundos patrimoniais o valor registado é de 725.974,66 € e o passivo de 120.276,28 €.

As receitas dos serviços prestados continuaram a aumentar em 2023 (+12%), sobretudo relacionadas com o valor das receitas de almoços, os protocolos com organismos espanhóis e uma maior atividade de caráter promocional (encontros empresariais, missões empresariais) e de caráter social (golf e padel).

Os custos evoluíram de forma muito controlada, quer devido ao constante controle de custos, quer pelo maior número de eventos realizados sempre com margens positivas.

Esta evolução permitiu a obtenção de Resultados positivos pela primeira vez desde o fecho do ano 2018, apresentando lucros pelo montante de 33.164,55 €.

A Câmara voltou a candidatar-se aos apoios públicos e reforçou os equipamentos que permitirão melhorar o funcionamento da rede, comunicações e armazenamento de dados. O investimento ascendeu a 34.961,01 €.

Destacamos no apartado de movimento de sócios a entrada de 17 novos sócios em 2023, número não suficiente para compensar a baixa de 36 sócios.

Houve no exercício de 2023 uma maior atenção nas questões relativas aos trabalhadores. Na sequência da reorganização efetuada, após vários anos sem qualquer ajuste, foi possível aumentar os salários, especialmente dos colaboradores com rendimentos mais baixos, sem um acréscimo notável dos custos totais.

A tesouraria continua a situar-se em valores bastante favoráveis, superiores aos últimos anos.

No exercício de 2023, a Câmara apresentou uma situação fiscal regularizada perante a Segurança Social e a Agência Tributária.

A Junta Diretiva propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 2023, 33.164,55 €, seja transferido para a conta de resultados transitados.



Com base na informação divulgada pelo governo português na elaboração do orçamento do estado para 2024, a economia portuguesa deverá desacelerar em 2024, num contexto marcado pela persistência de um elevado grau de incerteza geopolítica, bem como por uma política monetária restritiva cujos efeitos ainda não se materializaram em pleno.

Prevê-se que o PIB cresça 1,5% em termos reais em 2024 e assentará sobretudo na procura interna, num contexto em que se antecipa um menor dinamismo das exportações, particularmente de bens, fruto de uma conjuntura internacional mais adversa. Com efeito, o consumo privado manterá um crescimento moderado (1,1%). Esta evolução reflete uma dinâmica positiva do mercado de trabalho, o aumento da produtividade e das remunerações, bem como o impacto de um conjunto de medidas de política.

O rendimento disponível das famílias deverá crescer a um ritmo superior à taxa de inflação, enquanto o peso das remunerações no PIB se situará em 47,7%.

No mesmo sentido, o crescimento do investimento (FBCF) terá uma forte aceleração para 4,1%. Este valor representa, contudo, uma revisão em baixa face ao projetado no Programa de Estabilidade (5,3%), que resulta sobretudo dos efeitos do aumento dos custos de financiamento das empresas associados à manutenção das taxas de juro em níveis elevados ao longo do ano.

O investimento público, potenciado pela execução do PRR e do PT2030, desempenhará um papel estabilizador da procura interna, com um crescimento nominal esperado de 24,2%. Em 2024, o investimento público atingirá 3,3% do PIB (o valor mais elevado desde 2011), e a percentagem financiada por fundos nacionais atingirá 67%.

Projeta-se uma desaceleração das exportações, que deverão crescer 2,5%, em linha com a procura externa dirigida (2,6%). Por outro lado, as importações terão uma aceleração, consistente com a evolução do conteúdo importado da procura final (mais 1,4 pp).

O emprego deverá crescer 1,1% e 0,4% em 2023 e 2024, respetivamente, enquanto a taxa de desemprego se mantém inalterada nos 6,7% da população ativa (6% em 2022).

A inflação deverá reduzir para 3,6% em 2024, conforme as últimas previsões do Banco de Portugal.. Esta desaceleração reflete o impacto acumulado do processo de normalização da política monetária e, em 2024, a contenção das pressões inflacionistas internas reforçada pelo desvanecimento de pressões com origem nos preços internacionais das matérias-primas energéticas, alimentares e industriais.

Não obstante este quadro de alguma imprevisibilidade, a Junta Diretiva da CCILE entende que a solvabilidade da Entidade, bem como a continuação da sua atividade normal, não estão em causa e prevê um aumento das suas atividades, o que resultará na continuidade de obtenção de resultados positivos.

A CCILE continuará a desenvolver novos projetos que potenciem os negócios entre os agentes económicos dos dois países e as relações económicas e comerciais luso espanholas no seu conjunto, muitas destas iniciativas já se vem desenvolvendo nos últimos anos e outras vão surgindo ao longo do ano, enriquecendo e dinamizando as atividades da Câmara.

Haverá uma aposta clara nas atividades de promoção como os almoços-palestras de empresários, as apresentações de empresas nos seus diferentes formatos, os seminários e webinars. Manteremos para 2024 as colaborações com as Câmaras de Comércio espanholas na organização de missões comerciais diretas ou inversas e a elaboração das agendas comerciais dirigidas a empresas espanholas e portuguesas.

Como resultado dos protocolos de colaboração estabelecidos com diversas agências de promoção espanholas, nomeadamente a Andalucia Trade (Andalucia), o ICE (Castilla y León) o IPEX (Castilla-La Mancha) e a Câmara de Comercio de Madrid haverá ao longo do ano um intenso calendário de carácter promocional de apoio aos empresários daquelas quatro Comunidades Autónomas.

Preveremos igualmente uma aposta na área de formação, com uma oferta formativa diversificada (legislação laboral e fiscal espanhola e portuguesa, marketing digital, etc.), embora os idiomas (espanhol, português e inglês) continuem a ter o maior peso na oferta formativa da CCILE.

Daremos continuidade ao acordo assinado com a Câmara de España para a promoção no mercado português do programa PICE (Plan de movilidad juvenil - Plano de Mobilidade Juvenil) e do Programa de forma-



ção ICEX Vives para a internacionalização, promovido pelo ICEX España Exportación e Inversiones destinado a jovens espanhóis que pretendam estagiar em Portugal.

Na área das atividades de caráter social, destacamos o XXVIX Torneio Ibérico de Golfe da CCILE 2024 que realizaremos no último trimestre de 2024 e os Torneios de Padel da CCILE (Lisboa e Porto), a realizar no primeiro semestre de 2024.

Destacamos na área de comunicação/informação a melhoria nos conteúdos e permanente atualização da web www.camaralusoehspanhola.pt, continuar a apostar nas redes sociais Facebook, X-Twitter, LinkedIn e Instagram, a revista "Actualidad€ - Economía Ibérica" e a Newsletter "CCILE Informa", assim como a plataforma de networking de gestores "Conexión España".

Por fim gostaríamos de destacar a reabertura da Delegação da CCILE no Porto, que permitirá além de dar apoio às atividades promovidas pela sede aos associados daquela região, desenvolver e ampliar novas iniciativas no âmbito da atuação da CCILE.

Esta informação encontra-se mais detalhada no Plano de Atividades CCILE 2024.

9 RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO ESPANHOLA

Senhores Associados,

Nos termos da lei e dos estatutos da Entidade, apresentamos o nosso relatório e parecer sobre o Relatório e Contas apresentado pela Junta Diretiva da Câmara de Comércio e Indústria Luso Espanhola referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Acompanhamos regularmente as atividades da Câmara e a sua gestão, tendo procedido à análise da informação financeira que nos foi disponibilizada, e obtidos as informações e os esclarecimentos solicitados da Junta Diretiva e dos Serviços, de quem nos apraz registrar e agradecer o seu elevado espírito de colaboração.

Acompanhamos também o processo de preparação e divulgação da informação financeira da Câmara, analisámos o relatório de atividades e os documentos de prestação de contas apresentados pela Direção e tomámos conhecimento do Relatório de Auditoria emitido pela BDO & Associados SROC, a qual emitiu sobre as contas do exercício uma opinião sem qualquer qualificação.

Em resultado do trabalho efetuado, é nossa convicção que as contas apresentadas, compreendendo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração de fluxos de caixa e o correspondente anexo, são suficientemente esclarecedores da situação da Entidade e satisfazem as disposições legais e estatutárias.

Em face do exposto e considerando as análises efetuadas, somos do parecer que a Assembleia Geral da Câmara de Comércio e Indústria Luso Espanhola aprove o Relatório e Contas apresentado pela Junta Diretiva.

Lisboa, 21 de março de 2024.

O Conselho Fiscal.

Assinado por: **Jose-Gabriel Chimeno Casero**
Num. de Identificação: 31936717
Data: 2024.03.21 20:13:13+00'00'

Jose Gabriel Chimeno



Iván Ferrer

(Speedwell Analytics)

Manuel Alvarez

(Ganhar – Grupo Remax)





Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola** (adiante também designada por Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 846 251 euros e um total de fundos patrimoniais de 725 975 euros, incluindo um resultado líquido de 33 165 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola**, em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (ii) elaboração do relatório de atividades nos termos estatutários aplicáveis;



- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam



adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 15 de março de 2024



Anabela Vaz Borges,
(ROC n.º 1358, inscrita na CMVM sob o n.º 20160968)
em representação de BDO & Associados - SROC



BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2023

Entidade: Câmara do Comércio e Indústria Luso Espanhola

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

EURO

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022 (Reexpresso)
ATIVO			
Ativos não correntes			
Ativos fixos tangíveis	4	638.375,77	633.255,08
Ativos intangíveis	5	28.417,42	35.972,00
Outros créditos e ativos não correntes		843,39	762,93
		667.636,58	669.990,01
Ativo corrente			
Clientes	6	20.586,04	11.085,37
Estado e outros entes públicos	7	0,00	1.730,91
Associados/membros	8	6.596,25	6.118,55
Diferimentos	9	4.673,63	15.892,49
Outros ativos correntes	10	34.298,95	76.028,08
Caixa e depósitos bancários	11	112.459,49	21.872,41
		178.614,36	132.727,81
Total do ativo		846.250,94	802.717,82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	750,78	750,78
Reservas	12	68.125,02	68.125,02
Resultados transitados	12	473.182,40	487.343,03
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	150.751,91	146.888,50
		692.810,11	703.107,33
Resultado líquido do período	12	33.164,55	-14.160,63
Total dos fundos patrimoniais		725.974,66	688.946,70
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	13	12.742,55	21.643,74
Estado e outros entes públicos	7	7.502,05	5.975,57
Adiantamentos de clientes	6	53.284,70	12.195,12
Financiamentos obtidos	14	0,00	582,55
Diferimentos	9	18.789,13	40.322,72
Outros passivos correntes	15	27.957,85	33.051,42
		120.276,28	113.771,12
Total do passivo		120.276,28	113.771,12
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		846.250,94	802.717,82

O Contabilista Certificado



Fernanda Bugio

O Presidente



Miguel Seco Fernandez



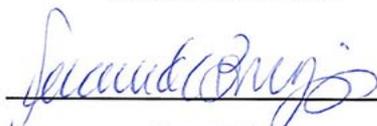
Entidade: Câmara do Comércio e Indústria Luso Espanhola

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

EURO

Rendimentos e gastos	Notas	Períodos	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	16	486.834,00	435.230,13
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	17	20.586,97	6.894,39
Fornecimentos e serviços externos	18	-236.089,99	-215.840,39
Gastos com o pessoal	19	-219.128,81	-215.754,65
Imparidade de dívidas a receber		-7.597,20	-5.559,48
Outros rendimentos	20	26.288,91	5.335,66
Outros gastos	21	-7.128,32	-10.598,60
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		63.765,56	-292,94
Gastos de depreciação e de amortização	22	-30.330,72	-12.780,07
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		33.434,84	-13.073,01
Resultado antes de impostos		33.434,84	-13.073,01
Imposto sobre o rendimento do período	7	-270,29	-1.087,62
Resultado líquido do período		33.164,55	-14.160,63

O Contabilista Certificado


Fernanda Bugfo

O Presidente


Miguel Seco Fernandez



Entidade: Câmara do Comércio e Indústria Luso Espanhola

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2022

EURO

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2022	1	750,78	68.125,02	546.723,89	93.800,00	-59.380,86	650.018,83	650.018,83
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0,00	0,00	-59.380,86	53.088,50	59.380,86	53.088,50	53.088,50
Resultado líquido do período	3				53.088,50	-59.380,86	-14.160,63	53.088,50
Posição no fim do período 2022	6=1+2+3	750,78	68.125,02	487.343,03	146.888,50	-14.160,63	688.946,70	688.946,70

O Contabilista Certificado


Fernanda Bugio

O Presidente


Miguel Seco Fernandez

Entidade: Câmara do Comércio e Indústria Luso Espanhola

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2023

EURO

DESCRICÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2023	6	750,78	68.125,02	487.343,03	146.888,50	-14.160,63	688.946,70	688.946,70
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	-14.160,63	3.863,41	14.160,63	3.863,41	3.863,41
Resultado líquido do período	8							
Posição no fim do período 2023	6+7+8+9	750,78	68.125,02	473.182,40	150.751,91	33.164,55	725.974,66	725.974,66

O Contabilista Certificado


Fernanda Bugio

O Presidente


Miguel Seco Fernandez

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

EURO

Rubricas	Notas	Periodos	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimento de clientes e utentes		557.402,26	480.643,18
Pagamentos a fornecedores		-275.231,64	-244.700,27
Pagamentos ao pessoal		-147.481,57	-144.105,83
Caixa gerada pelas operações		134.689,05	91.837,08
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-1.087,62	-1.400,82
Outros recebimentos/pagamentos		-107.276,75	-99.530,55
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		26.324,68	-9.094,29
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-2.131,27	-35.103,11
Activos intangíveis		0,00	-38.706,87
Investimentos financeiros		-107,28	-314,89
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0,00	406,84
Subsidios ao investimento		71.688,01	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		69.449,46	-73.718,03
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-5.187,06	-3.447,26
Juros e gastos similares			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-5.187,06	-3.447,26
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		90.587,08	-86.259,58
Caixa e seus equivalentes no início do período		21.872,41	108.131,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	112.459,49	21.872,41

O Contabilista Certificado



O Presidente





CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO ESPANHOLA

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31/12/2023

(Valores Expressos em euros)

ÍNDICE

NOTA 1 – NATUREZA JURÍDICA E ATIVIDADE.....	1
NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	1
NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	1
NOTA 4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	5
NOTA 5 – ATIVOS INTANGÍVEIS.....	6
NOTA 6 – CLIENTES E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES.....	8
NOTA 7 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	8
NOTA 8 – ASSOCIADOS/MEMBROS.....	9
NOTA 9 – DIFERIMENTOS.....	9
NOTA 10 – OUTROS ATIVOS CORRENTES.....	10
NOTA 11 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....	10
NOTA 12 – FUNDO PATRIMONIAL.....	11
NOTA 13 – FORNECEDORES.....	12
NOTA 14 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	12
NOTA 15 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES.....	12
NOTA 16 – RÉDITOS.....	12
NOTA 17 – SUBSÍDIOS.....	13
NOTA 18 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	14
NOTA 19 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	15
NOTA 20 – OUTROS RENDIMENTOS.....	15
NOTA 21 – OUTROS GASTOS.....	16
NOTA 22 – GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO.....	16
NOTA 23 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	16
NOTA 24 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO.....	17
NOTA 25 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	17

Câmara do Comércio e Indústria Luso Espanhola

Notas às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023

NOTA 1 – NATUREZA JURÍDICA E ATIVIDADE

A Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola é uma Pessoa Coletiva de utilidade pública, mas de Direito Privado, sediada na Av^a Marquês de Tomar, n^o2-7^o Piso, em Lisboa, e foi constituída por escritura pública, em 20 de Maio de 1970, lavrada no 2^o Cartório Notarial de Lisboa, sob a forma de associação sem fins lucrativos, nos termos da legislação em vigor. Tem como principal fim o fomento das relações económicas entre Espanha e Portugal.

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para o Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n^o 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n^o 98/2015 de 2 de junho.

A Empresa reexpressou os valores comparativos do período de 2022 relativamente à apresentação dos adiantamentos efetuado pelos clientes. Este crédito, no montante de 12.195,12 euros, deixou de ser apresentado na rubrica de “Outros passivos correntes” e passou a ser apresentado na rubrica de “Adiantamentos de clientes”.

NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, organizados e elaborados segundo as disposições da NCRF-ESNL.

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis que compreendem os programas de computador e estão registados pelo seu custo de aquisição.

Câmara do Comércio e Indústria Luso Espanhola

Notas às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023



b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de qualquer depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, de uma forma consistente de período a período, de acordo com as vidas úteis estimadas dos respetivos bens.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são objeto de depreciação.

c) Encargos com férias e subsídio de férias

A Câmara reconhece os encargos com férias e subsídio de férias no exercício em que ocorrem, independentemente da data em que é efetuado o respetivo pagamento.

d) Instrumentos financeiros

i. Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

A rubrica “Créditos a receber” não tem implícito juros e é registada pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas de imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

São registados ajustamentos por imparidade quando existam indicadores objetivos de que a Câmara não irá receber todos os montantes que lhe são devidos de acordo com os termos originais estabelecidos ou com os prazos de pagamento estipulados.

ii. Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores que não vencem juros são registadas ao custo.

iii. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósito à ordem, que são mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.



Câmara do Comércio e Indústria Luso Espanhola
Notas às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023

e) Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo.

f) Rédito

O rédito relativo a prestações de serviços, decorrentes da atividade da Câmara, é reconhecido pelo justo valor, que é o valor que as partes contraentes estipulam numa base de independência.

As quotas são devidas a partir do dia de inscrição e anualmente após cada período de 365 dias.

São reconhecidas como rédito no período a que respeitam.

g) Subsídios

A Câmara reconhece os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente os subsídios são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período na rubrica "Subsídios à exploração" da demonstração de resultados do período em que são realizados, independentemente da data do seu recebimento.

h) Imposto sobre o rendimento

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é, salvo disposição específica, o método do imposto a pagar.

O termo "impostos sobre o rendimento" inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas.

i) Benefícios dos empregados

Câmara do Comércio e Indústria Luso Espanhola

Notas às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, prémios de rendimento, subsídio de alimentação de férias e de Natal, abono para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelos órgãos diretivos. São ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável e as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Câmara, quer por mútuo acordo, são reconhecidas como gastos no período em que ocorrem.

3.2 – Alterações nas políticas e estimativas contabilísticas e erros

Não ocorreram durante o exercício alterações de políticas ou estimativas e não foram identificados erros materiais relativos a períodos anteriores.

3.3 – Juízos de Valor crítico e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e utilizadas estimativas e pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data do relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data da aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Câmara do Comércio e Indústria Luso Espanhola

Notas às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas encontram-se, quando aplicável, descritos na nota correspondente deste anexo.

3.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events”) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events”) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

NOTA 4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nesta rúbrica estão registados os ativos fixos tangíveis e em curso afetos à atividade da Câmara.

Os ativos fixos tangíveis em curso à data de 31/12/2023 compreendem as aquisições de equipamento administrativo (servidor) adquiridos no mês de Dezembro, no âmbito do apoio atribuído pelo Ministério Espanhol, cujo funcionamento e utilização terá início em 2024.

Na rúbrica “Bens do património histórico, artístico e cultural” estão incluídas obras de arte (quadros) no montante de 1.343,80 euros.

O movimento contabilístico ocorrido no exercício foi o seguinte:

Câmara do Comércio e Indústria Luso Espanhola

Notas às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023

31.12.2023

Descrição	Quantia bruta inicial	Deprec. acum. inicial	Quantia líquida inicial	Adições (aq. 1ª mão)	Transferências	Diminuições (depreciações)	Quantia líquida final
Terrenos e recursos naturais	206.125,00	0,00	206.125,00	0,00	0,00	0,00	206.125,00
Edifícios e outras construções	622.888,60	227.128,60	395.760,00	0,00	0,00	12.367,50	383.392,50
Equipamento básico	5.636,00	5.636,00	0,00	0,00	16.915,95	6.035,36	10.880,59
Equipamento administrativo	129.180,29	128.029,93	1.150,36	815,00	11.959,97	3.423,28	10.502,05
Outros ATF	3.290,75	3.290,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Art.,Cult. (obras de arte)	1.343,80	0,00	1.343,80	0,00	0,00	0,00	1.343,80
Ativos fixos tangíveis em curso	28.875,92	0,00	28.875,92	26.131,83	-28.875,92	0,00	26.131,83
	997.340,36	364.085,28	633.255,08	26.946,83	0,00	21.826,14	638.375,77

31.12.2022

Descrição	Quantia bruta inicial	Deprec. acum. inicial	Quantia líquida inicial	Adições (aq. 1ª mão)	Transferências	Diminuições (depreciações)	Quantia líquida final
Terrenos e recursos naturais	206.125,00	0,00	206.125,00	0,00	0,00	0,00	206.125,00
Edifícios e outras construções	622.888,60	214.761,10	408.127,50	0,00	0,00	12.367,50	395.760,00
Equipamento básico	5.636,00	5.636,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	127.617,36	127.617,36	0,00	1.562,93	0,00	412,57	1.150,36
Outros ATF	3.290,75	3.290,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Art.,Cult. (obras de arte)	1.343,80	0,00	1.343,80	0,00	0,00	0,00	1.343,80
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	28.875,92	0,00	0,00	28.875,92
	966.901,51	351.305,21	615.596,30	1.562,93	0,00	12.780,07	633.255,08

NOTA 5 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Nesta rubrica estão registados os ativos intangíveis e em curso afetos à atividade da Câmara.

Os ativos intangíveis em curso a 31/12/2023 compreendem as aquisições de software (Sistema CRM GIAF), adquiridos no final do mês de Dezembro de 2022, no âmbito do apoio atribuído pelo Ministério Espanhol, que será devolvido em 2024, no valor de 11.375,71 euros.

Câmara do Comércio e Indústria Luso Espanhola

Notas às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023

Os ativos intangíveis apresentam a seguinte composição:

Descrição	31-12-2023			31-12-2022		
	Custo	Amort. acum.	Valor Líquido	Custo	Amort. acum.	Valor Líquido
Programas de computador	41.222,34	24.210,63	17.011,71	15.706,05	15.706,05	0,00
Propriedade industrial	30,00	0,00	30,00	30,00	0,00	30,00
Ativos intangíveis em curso	11.375,71	0,00	11.375,71	35.942,00	0,00	35.942,00
	52.628,05	24.210,63	28.417,42	51.678,05	15.706,05	35.972,00

O movimento contabilístico ocorrido no exercício foi o seguinte:

Descrição	Quantia bruta inicial	Amort. acum. inicial	Quantia liq. Inicial	Adições (aq. 1ª mão)	Transferências	Diminuições (depreciações)	Quantia liq. Final
Programas de computador	15.706,05	15.706,05	0,00	950,00	24.566,29	8.504,58	17.011,71
Propriedade industrial	30,00	0,00	30,00	0,00	0,00	0,00	30,00
Ativos intangíveis em curso	35.942,00	0,00	35.942,00	0,00	-24.566,29	0,00	11.375,71
	51.678,05	15.706,05	35.972,00	950,00	0,00	8.504,58	28.417,42

Câmara do Comércio e Indústria Luso Espanhola

Notas às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023



NOTA 6 – CLIENTES E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Clientes c/c - mercado nacional	5.618,34	1.193,72
Clientes c/c - mercado intracomunitário	3.231,26	2.048,75
Clientes c/c sócios -mercado nacional	10.536,44	7.592,90
Clientes c/c sócios -mercado intracomunitário	1.200,00	250,00
Clientes cobrança duvidosa - mercado nacional	28.148,92	26.283,38
Perdas por imparidade acumuladas	-28.148,92	-26.283,38
	20.586,04	11.085,37

	Saldo inicial	Ajustamento	Reversões	Saldo final
Perdas por imparidade acumuladas	26.283,38	1.865,54	0,00	28.148,92

A rubrica de adiantamentos de clientes em 31 de dezembro de 2023, no valor de 53.284,70 euros, é composta por adiantamentos do Centro de Arbitragem.

NOTA 7 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A presente rubrica é composta do seguinte modo:

Descrição	31.12.2023		31.12.2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IRC-Imposto sobre o Rendimento	0,00	270,29	0,00	1.087,62
IRS-Imposto sobre o Rendimento	0,00	1.087,00	0,00	1.436,75
IVA-Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	2.574,88	1.730,91	0,00
Segurança Social	0,00	3.569,88	0,00	3.451,20
	0,00	7.502,05	1.730,91	5.975,57



Câmara do Comércio e Indústria Luso Espanhola
Notas às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023

NOTA 8 – ASSOCIADOS/MEMBROS

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022 esta rúbrica apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Patrocinadores	1.845,00	1.588,55
Quotas	10.691,25	10.374,48
Perdas por imparidade	-5.940,00	-5.844,48
	6.596,25	6.118,55

	Saldo Inicial	Reforços	Reversões	Utilizações	Saldo Final
Perdas por imparidade acumuladas	5.844,48	5.940,00	208,34	5.636,14	5.940,00

NOTA 9 – DIFERIMENTOS

Esta rúbrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	31.12.2023		31.12.2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Gastos a reconhecer				
Business Config	0,00	0,00	8.750,00	0,00
Cursos Formação	1.281,25	0,00	2.248,75	0,00
Seguros	1.963,03	0,00	1.592,21	0,00
Caução (Pice)	0,00	0,00	1.057,53	0,00
Eulen	1.088,53	0,00	1.021,48	0,00
Outros	340,82	0,00	1.222,52	0,00
	4.673,63	0,00	15.892,49	0,00
Rendimentos a reconhecer				
Almoços/Patrocínios	0,00	12.559,48	0,00	28.333,52
Subs. Min.Esp.	0,00	0,00	0,00	8.505,12
Cursos Formação	0,00	4.250,00	0,00	1.845,00
Quotas	0,00	460,00	0,00	285
Outros	0,00	1.519,65	0,00	1.354,08
	0,00	18.789,13	0,00	40.322,72

A Câmara recebe anualmente vários patrocínios para almoços de empresários a realizar ao longo do ano.

9



Câmara do Comércio e Indústria Luso Espanhola

Notas às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023

Os patrocínios são registados na conta de diferimentos de rendimentos e reconhecidos na respetiva conta de rendimentos à medida que os almoços se realizam.

Em 2022, após desconfinamento, foram retomados os almoços de empresários por realizar em 2020 e 2021, diminuindo substancialmente o valor de rendimentos a reconhecer.

Em 2023 deu-se continuidade aos almoços de empresários mantendo a tendência da diminuição do valor de rendimentos a reconhecer.

NOTA 10 – OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 2022 a Câmara reconheceu nas suas contas um apoio atribuído pelo ministério espanhol no montante de 71.288,01 euros, o qual foi recebido em Janeiro de 2023 (ver nota 12).

Em 2023 a Câmara reconheceu nas suas contas um apoio atribuído pelo ministério espanhol no montante de 33.212,95 euros, o qual foi recebido em Janeiro de 2024 (ver nota 12).

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Ministério Espanhol	33.212,95	71.288,01
Outros Acréscimos	1.057,53	4.642,43
Outros Devedores diversos	28,47	97,64
	34.298,95	76.028,08

NOTA 11 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Esta rúbrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Depósitos bancários	112.203,58	21.741,17
Caixa	255,91	131,24
	112.459,49	21.872,41



Câmara do Comércio e Indústria Luso Espanhola
Notas às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023

\$
M

NOTA 12 – FUNDO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências	Saldo final
Fundos	750,78	0,00	0,00	0,00	750,78
Reservas	68.125,02	0,00	0,00	0,00	68.125,02
Resultados transitados	487.343,03	0,00	0,00	-14.160,63	473.182,40
Ajustamentos/outras variações nos F.P	146.888,50	21.531,10	17.667,69	0,00	150.751,91
Resultado Líquido	-14.160,63	33.164,55	0,00	14.160,63	33.164,55
	688.946,70	54.695,65	17.667,69	0,00	725.974,66

A rubrica Ajustamentos/outras variações no fundo patrimonial, inclui os subsídios concedidos pelo Ministério da Economia Y Hacienda em 2005, destinado a compartilhar a aquisição da sede da Câmara e pelo Ministério de Indústria, Comércio Y Turismo em 2022, destinado a reforçar os sistemas de comunicação através da implementação de um plano digital em 2023, foi recebido um novo apoio para a modernização reforçando o plano de digitalização. A imputação a rendimentos é efetuada numa base sistemática à medida que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que respeitam. Em 2022 a Câmara apresentou candidatura para uma linha de apoio concedida pelo Ministério de Indústria, Comércio Y Turismo, cujo objetivo visa o fortalecimento dos sistemas de comunicação e serviços telemáticos nas Câmaras por forma a melhorar a competitividade. No seguimento da candidatura, foi atribuído à Câmara um subsídio no montante de 71.288,01€, do qual, o montante de 55.888,50€ refletido nos Fundos Patrimoniais, se destina ao investimento e o restante no montante de 15.399,51€ à exploração, dos quais 6.894,39€ foram reconhecidos no exercício de 2022 (ver nota 17) e 8.505,12€ foram reconhecidos em 2023, uma vez que os correspondentes gastos foram também reconhecidos em 2023 (ver nota 9). Em 2023 a Câmara apresentou uma nova candidatura para uma linha de apoio concedida pelo Ministério de Indústria, Comércio Y Turismo, cujo objetivo visa o da implementação de um plano digital. No seguimento da candidatura, foi atribuído à Câmara um subsídio no montante de 33.212,95€, do qual, o montante de 21.531,10€ refletido nos Fundos Patrimoniais, se destina ao investimento e o restante no montante de 11.681,85€ à exploração, os quais foram totalmente reconhecidos no exercício (ver nota 17).

Em 2023 não houve imputação do subsídio ao Investimento a rendimento, uma vez que à data de 31/12/2023, os investimentos se encontravam em curso.

M



Câmara do Comércio e Indústria Luso Espanhola

Notas às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023

NOTA 13– FORNECEDORES

A rubrica Fornecedores apresenta a seguinte composição:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores c/c - mercado nacional	12.742,55	21.643,74
	12.742,55	21.643,74

NOTA 14 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A Câmara possui um cartão de crédito (Unibanco).

À data de 31/12/2022 a conta de empréstimos bancários a curto prazo apresentava um saldo de 582,55 euros. O valor referente a 31/12/2023 só foi registado em janeiro de 2024, no montante de 1.295,99 euros.

NOTA 15 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Acréscimo de gastos:		
Remunerações a liquidar	26.783,00	25.187,28
Outros acréscimos de gastos	854,85	3.158,79
Outros credores	320,00	4.705,35
	27.957,85	33.051,42

NOTA 16 – RÉDITOS

A rubrica Vendas e serviços prestados tem a seguinte composição:



Câmara do Comércio e Indústria Luso Espanhola
Notas às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023

Descrição	2023	2022
Vendas e serviços prestados		
Jóias	1.700,00	2.400,00
Quotizações	155.096,63	154.928,33
Atividade Promocional:		
Almoços e Conferências	75.270,96	57.524,03
Publicidade Revista	62.795,36	49.574,86
Câmaras Comércio	73.911,74	46.556,67
Cursos Formação	36.156,98	46.129,14
Patrocínio Golf	33.037,11	27.469,73
Portal da Internet	5.553,41	12.325,34
Torneio de Padel	14.900,00	11.600,00
Traduções	9.990,70	8.549,46
Recuperação Iva	8.345,79	5.831,03
Missões Empresariais	3.390,00	4.504,90
Outros	6.685,32	7.656,64
	486.834,00	435.230,13

Relativamente ao ano de 2022 verifica-se um aumento significativo nas prestações de serviços, nomeadamente nas rubricas “Almoços e Conferências”, “Câmaras de Comércio” e “Torneio de Padel”. As Quotizações apresentam igualmente um aumento relativamente ao ano anterior.

NOTA 17 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A Câmara reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios:

Natureza	31.12.2023		31.12.2022	
	Demonstração de resultados	Fundo patrimonial	Demonstração de resultados	Fundo Patrimonial
Subsídios, doações e legados à exploração				
Subsídios ao Investimento não reembolsável (ver Nota 20)	17.667,69	150.751,91	2.800,00	146.888,50
Subsídio à exploração	20.586,97	0,00	6.894,39	0,00
	38.254,66	150.751,91	9.694,39	146.888,50

Câmara do Comércio e Indústria Luso Espanhola

Notas às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023

O fundo patrimonial teve uma variação positiva de 3.863,41€ correspondente ao reconhecimento de um subsídio ao investimento em 2023, no valor de 21.531,10 € e uma variação negativa de 17.667,69€ decorrente da imputação a rendimento do subsídio (ver nota 12).

NOTA 18 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Descrição	2023	2022
Gastos da atividade corrente		
Despesas Diversas	25.306,30	24.213,21
Trabalhos especializados	10.602,98	13.142,67
Comunicações/Correios	8.716,53	7.307,84
Água/Luz/Gás	3.882,22	5.190,27
Conservação e reparação	4.938,06	4.681,70
Transportes	5.563,65	3.816,29
Despesas representação	2.207,39	3.100,29
Página Web	2.506,99	2.674,72
Material de escritório	1.347,90	728,55
	65.072,02	64.855,54
Gastos da atividade Promocional		
Publicidade revista/outras public.	57.203,68	55.318,59
Almoços e conferências	41.299,55	31.813,28
Cursos de formação	22.457,78	26.706,30
Câmaras Comércio	18.496,15	12.694,00
Patrocínio golf	11.885,38	10.396,94
Traduções	5.129,64	4.080,99
Feiras e Certames	3.638,01	2.254,48
Torneio Padel	7.289,75	4.037,03
Outros	3.618,03	3.683,24
	171.017,97	150.984,85
Total fornecimentos e serviços externos	236.089,99	215.840,39

No ano de 2023, face ao ano de 2022, houve um aumento significativo de gastos relativos a fornecimentos e serviços externos, influenciado principalmente pela atividade promocional.

A par com o aumento de rendimentos relativos a Publicidade, Almoços e Conferências e Câmaras do Comércio temos igualmente um aumento de gastos nestas duas atividades.

Câmara do Comércio e Indústria Luso Espanhola

Notas às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023

NOTA 19 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022 existem respetivamente 10 funcionários ao serviço da Empresa.

A empresa recorreu ainda a diversos prestadores de serviços, reconhecendo o seu custo na Demonstração dos Resultados na rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos”.

Os gastos com pessoal reconhecidos no período são os seguintes:

Descrição	2022	2022
Gastos com o pessoal		
Remunerações do pessoal	180.141,07	178.692,83
Encargos s/remunerações	36.508,08	32.417,03
Seguro acidentes trabalho	2.061,40	2.204,80
Outros gastos com pessoal		
Formação	0,00	329,34
Medicina e Segurança	403,67	348,4
Outros gastos	14,59	500,38
Encargos –empresa contratante	0,00	1.236,26
FGCT	0,00	25,61
	219.128,81	215.754,65

NOTA 20 – OUTROS RENDIMENTOS

Esta rubrica encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2021
Outros rendimentos		
Correções relativas a períodos anteriores	7.707,71	2.524,02
Imputação Subs para Investimento	17.667,69	2.800,00
Outros não especificados	913,51	11,64
	26.288,91	5.335,66

Em 2023 a Câmara reconheceu nas suas contas parte do subsídio ao investimento recebido em 2023 e 2005, no montante de 14.867,69 euros e 2.800,00 euros, respetivamente (ver nota 12 e nota 17).



Câmara do Comércio e Indústria Luso Espanhola

Notas às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023

NOTA 21 – OUTROS GASTOS

Descrição	2023	2022
Outros gastos		
Iva Suportado	4.933,18	8.063,56
Imposto selo	36,64	21,97
Taxas	154,04	108,5
Correções períodos anteriores	0,00	2.040,35
Outros não especificados	2.004,46	251,11
Juros Mora	0,00	113,11
	<u><u>7.128,32</u></u>	<u><u>10.598,60</u></u>

NOTA 22 – GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Descrição	2023	2022
Depreciações e Amortizações		
Ativos fixos tangíveis (Nota 4)	21.826,14	12.780,07
Ativos intangíveis (Nota 5)	8.504,58	0,00
	<u><u>30.330,72</u></u>	<u><u>12.780,07</u></u>

NOTA 23 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Os rendimentos provenientes da atividade associativa da Câmara estão isentos de Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas – IRC.

Os rendimentos provenientes da atividade comercial desenvolvida fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de capitais, estão sujeitos a tributação em IRC à taxa em vigor.

No presente exercício a Câmara apurou o rendimento tributável para cada uma das atividades, isenta e sujeita, tendo concluído não haver lugar ao pagamento de IRC, com exceção da tributação autónoma a que as despesas confidenciais e compensação pela deslocação em viatura própria do trabalhador, ao serviço da entidade patronal no âmbito da atividade acessória, não isenta, estão sujeitas.



Câmara do Comércio e Indústria Luso Espanhola
Notas às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023

NOTA 24 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção no dia 6 de Março de 2024

Atualização da Divulgação Acerca das Condições à Data do Balanço

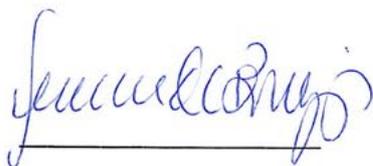
Entre a data do balanço e a data de autorização para a emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data do balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos de quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

NOTA 25 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Câmara perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Contabilista Certificado



Fernanda Bugio

O Presidente



Miguel Seco Fernandez